

## PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA HOMENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRECONCEITOS E PERSPECTIVAS

Adalberto Ribas de Santana ([adalbertosantananeo@hotmail.com](mailto:adalbertosantananeo@hotmail.com))

Marianne Aparecida Moraes Toledo

Iris Costa Soares

Rogério Zaim-de-Melo

Orientador: Deyvid Tenner de Souza Rizzo

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul / Câmpus do Pantanal – Corumbá-  
MS/Brasil

**Introdução:** O estudo tem como proposta refletir sobre as dificuldades que os professores de Educação Física do sexo masculino encontram na educação infantil, ou seja, o preconceito da sociedade, o medo da escola em contratar um homem para trabalhar com a educação infantil, o receio dos professores devido a reação dos pais dos alunos ao saberem que um homem está responsável pela docência. Historicamente os trabalhos ligados aos cuidados com crianças foram designados à mulher e, com o passar do tempo, foi se intensificando a ideia de que o homem não precisa ser responsável por esses cuidados. É possível ver que nessa etapa da educação encontramos uma minoria de professores homens, pois se tornou um ambiente predominantemente ocupado por mulheres. Uma parte da sociedade tem uma visão rotulada de professores homens na Educação Infantil, criam preconceitos, medos e desconfiança e, a escola precisa assumir a responsabilidade de combater qualquer tipo de preconceito ou discriminação e ajudar as famílias entenderem que não tem problema nenhum em ter um homem como professor. **Objetivo:** Promover uma reflexão e estimular uma discussão sobre a presença do professor de Educação Física homem na Educação Infantil. **Metodologia:** Para a construção desse resumo foram realizadas buscas de pesquisas em portais de periódicos científicos no qual tivessem informações relacionadas com o tema. A pesquisa proporcionou uma coleta de informações obtidas nos artigos analisados, por conseguinte conseguimos filtrar essas informações e transcrever em nosso resumo um entendimento sobre o assunto. **Resultado:** Os resultados indicam que poucos professores homens optam pela carreira docente na educação infantil, pois é considerada uma profissão feminina em certos casos a faixa salarial da docência infantil afastou os homens dos níveis iniciais. Também indicam uma escassez de discussões sobre a temática. **Conclusão:** Considerando que pouco se discute sobre a importância do professor de Educação Física homem na educação infantil, percebe-se que essa também é a realidade de muitas escolas. Contudo, ter homens trabalhando com as crianças traz muitos ganhos sociais para Educação Infantil, incluindo o próprio combate ao machismo, pois é um assunto emergente que precisa ser analisado criticamente, a sociedade precisa saber que o homem também é fundamental para ensinar uma criança e até mesmo nos cuidados fraternais, e que isso não é “coisa de mulher”.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Educação Física, Professores Homens.

### Referências

MONTEIRO, Mariana Kubilius. **Trajetórias na docência:** professores homens na educação infantil. 2014. 134 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em:

<<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/275071>>. Acesso em: 24 julho. 2021.

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul / Câmpus do Pantanal – Corumbá-MS

Adalberto Ribas de Santana ([adalbertosantaneto@hotmail.com](mailto:adalbertosantaneto@hotmail.com))

Marianne Aparecida Moraes Toledo ([marianne.toledo@ufms.br](mailto:marianne.toledo@ufms.br))

Iris Costa Soares ([iriscsoares@gmail.com](mailto:iriscsoares@gmail.com))

Rogério Zaim-de-Melo ([rogeriozmelo@gmail.com](mailto:rogeriozmelo@gmail.com))

Orientador: Deyvid Tenner de Souza Rizzo ([deyvidrizzo1@gmail.com](mailto:deyvidrizzo1@gmail.com))

**Linha 1:** Formação de professores em Educação Física: a) processos formativos inicial e contínuo para a docência; b) caracterização acadêmica e profissional da especificidade do trabalho docente; c) saberes e competências para intervenção docente; d) políticas de educação e formação de professores; e) teorias do conhecimento na formação de professores.